

Quarta-Feira, 17 de Junho de 2026

"Milhares de mato-grossenses terão a vida salva em um hospital de primeiro mundo", afirma governador

CONTRATO COM O HOSPITAL EINSTEIN

O governador Mauro Mendes afirmou que o contrato assinado com o Hospital Israelita Albert Einstein vai fazer com que "milhares de mato-grossenses tenham a vida salva em um hospital de primeiro mundo".

A assinatura ocorreu na noite da última terça-feira (22/4), no Palácio Paiaguás, em Cuiabá. Com o contrato, o Albert Einstein passa a ser o gestor do Hospital Central, cujas obras já estão 98% concluídas e tem previsão de entrega para setembro desse ano.

"Antes só os ricos podiam se socorrer dos serviços do Albert Einstein. Mas hoje todos nós estamos proporcionando essa mesma oportunidade a milhares de mato-grossenses que vão ter a sua vida salva, com um bom tratamento, com qualidade, em um hospital de primeiro mundo", ressaltou.

Mauro registrou que o Hospital Albert Einstein é reconhecido por ser a melhor unidade de saúde do Brasil e o 22º melhor hospital do mundo.

"Precisamos mudar essa trajetória de sermos um país que cobra impostos como se fosse de primeiro mundo, mas que presta serviços como de terceiro mundo. A população paga impostos e merece ter o melhor serviço, prestado por quem mais entende de medicina no país", pontuou.

De acordo com o governador, a estratégia para aprimorar os serviços da saúde pública está sendo executada em todo o estado.

"Isso não é um caso isolado. Estamos fazendo mais quatro hospitais regionais no interior, reformando os regionais já existentes e modernizando as nossas unidades. O Laboratório Central que vamos entregar vai estar entre os três melhores do país em termos de equipamento e tecnologia", citou.

O hospital

O Hospital Central ficou 34 anos com as obras paradas, mas teve a construção retomada pelo Governo do Estado na atual gestão.

A estrutura foi ampliada em 23 mil m² e totaliza 32 mil m² de área construída para atender demandas de alta complexidade.

A unidade vai contar com 287 leitos, sendo 60 de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), 36 de Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) e 191 de enfermaria.

Inicialmente, estão previstas para o hospital as especialidades de cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia vascular, urologia, cirurgia pediátrica, ginecologia, mastologia, cirurgia plástica, neurocirurgia, cirurgia cardiovascular, ortopedia pediátrica, cardiologia, neurologia e pediatria. Todas as especialidades cirúrgicas atenderão um escopo diversificado, incluindo cirurgia oncológica.

Além disso, o hospital contará com cirurgia robótica com foco em cinco especialidades – cirurgia geral, aparelho digestivo, ginecologia, urologia e cirurgia pediátrica. Há também a perspectiva de inclusão de novas especialidades, como transplantes de rim e fígado.

A unidade será equipada com infraestrutura moderna e tecnológica para diagnóstico e tratamento de diferentes condições de saúde.

Além de 11 salas cirúrgicas, o hospital contará com ressonância magnética, tomografia, ultrassom, raio-x, além de salas de encefalograma, hemodinâmica, endoscopia e colonoscopia. A previsão, por ano, é de realizar cerca de 32 mil consultas, 80 mil exames e 6,5 mil cirurgias.

Lucas Rodrigues | Secom/MT

FOTO **Crédito** - Michel Alvim/Secom

SECOM MT